

SINTIUS



1942 - 2017

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

07/02/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## Maia diz que está mantida a votação da reforma no dia 20

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, afirmou que está mantida a votação da reforma da Previdência no próximo dia 20 e avaliou que, embora não tenha os votos necessários hoje, é possível que os tenha depois do carnaval. "Vamos trabalhar. A construção da maioria no Brasil é uma construção lenta. A maioria da população ainda não entendeu a reforma do regime geral de Previdência. A reforma para o setor público sim, são mais de 80% de apoio, mas o regime geral ainda não. Isso impacta a opinião dos deputados e dos governadores", disse ontem após uma reunião com o prefeito João Doria (PSDB), na sede da prefeitura da capital paulista.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 07/02/2018

## Eunício reclama do tempo para análise da reforma

O presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), reclamou do tempo de análise da reforma da Previdência na Câmara, que já se estende há mais de um ano, e avaliou que os senadores também precisam de prazo razoável para discutir e sugerir mudanças na proposta após uma eventual aprovação na outra Casa. "O difícil será convencer os senadores que essa matéria, depois de passar quase um ano e meio na Câmara, chegue aqui de manhã e, sem nenhum direito à emenda, sem nenhum direito à discussão, seja aprovada no mesmo dia." O emedebista reforçou que a demora na análise da proposta é responsabilidade da Câmara, e evitou comentar se considera que ainda será possível aprovar a matéria ainda este ano. "A pauta da Previdência está há um ano e dois meses na Câmara. Então, nós temos que aguardar qual a definição da Câmara. Eu não posso discutir a matéria, não posso pautar a matéria neste momento", disse. *(Estadão Conteúdo)*

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 07/02/2018

## Pedir aposentadoria exige atenção

O trabalhador tem de estar atento ao momento certo para se aposentar. Afinal, com a possível mudança nas regras previdenciárias, cada caso é um caso e, conforme a situação, o fator previdenciário, tanto quanto as novas regras propostas pelo Governo Federal, pode trazer prejuízos irreparáveis. O alerta foi feito pelo vice-presidente de assuntos fiscais da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, Vanderley José Maçaneiro. Ele veio a Santos e falou sobre o tema no seminário Reforma da Previdência - Mitos e Verdades, promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil Santos (OAB/Santos).

Fonte: Jornal A Tribuna – 07/02/2018

## Faça cálculo antes de solicitar benefício

O presidente da Comissão de Previdência da Ordem dos Advogados do Brasil de Santos (OAB/Santos), Danilo Oliveira, também alerta o trabalhador para que tenha cautela antes de tomar a decisão pelo pedido de aposentadoria. O conselho é que o profissional faça um levantamento sobre todas as suas contribuições antes de solicitar o benefício. "Com o anúncio das mudanças nas regras da Previdência Social, muitos têm ido aos postos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Do ponto de vista jurídico é importante fazer uma contabilidade, pegar todo o histórico previdenciário e fazer o cálculo", ensina.

Fonte: Jornal A Tribuna – 07/02/2018

## Consignado foi reduzido devido à crise fiscal

A retração no crédito consignado em 2017 foi provocada por uma cautela maior do Itaú Unibanco em liberar a linha de empréstimo para servidores de Estados que passam por uma crise fiscal, afirmou ontem o presidente do maior banco privado do país, Candido Bracher. No quarto trimestre, a carteira de consignado recuou 1% em relação ao mesmo período de 2016, para R\$ 44,2 bilhões. Em relação aos três últimos meses de 2017, a queda foi de 0,8%. "A razão dessa estabilidade tem muito a ver com o comportamento prudencial em função da crise fiscal que tem afetado estados e municípios e nos leva a ser muito mais cautelosos na expansão dessa carteira com esses clientes", ressaltou. "Mas ultimamente já temos visto crescimento da carteira vindo de outros segmentos, INSS, empresas privadas. Então temos boas perspectivas de crescimento", afirmou.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 07/02/2018

## Greve ameaça aulas em Cubatão

As aulas em Cubatão começarão amanhã em clima de descontentamento por parte dos professores que alegam falhas da Secretaria de Educação com relação à atribuição das aulas. Segundo uma comissão de educadores, os equívocos atingem principalmente os ensinos Infantil II e Fundamental II. Listas erradas, lotes de aulas que não aparecem, remarcações de atribuição para alguns segmentos são alguns dos problemas apontados. A comissão ameaça entrar em greve no dia 15. Os professores alegam ainda que a falta de fechamento da demanda das escolas impede que o serviço de transporte escolar seja feito, desrespeitando inclusive o direito da criança em acessar a escola em que estuda.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 07/02/2018

## TST decide suspender decisão sobre retroatividade das regras da reforma Trabalhista

A Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST acompanhou, nesta terça-feira (06/02), a sessão plenária no Tribunal Superior do Trabalho - TST que deliberou o adiamento da decisão do pleno sobre a aplicabilidade (ou não) das regras da chamada "reforma" Trabalhista para contratos anteriores ao dia 11/11/2017; data em que entraram em vigor as regras o Projeto de Lei PLC 38/2017 - aprovado no Senado sem alterações - sob o argumento de que seus pontos mais polêmicos seriam revistos e (ou) alterados, posteriormente, via Medida Provisória (MP). O texto resultou na Lei 13.467/2017 que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e que, na interpretação de diversos especialistas em Direito Trabalhista, está eivado de inconstitucionalidades.

Em reunião prévia na sede nacional da NCST, lideranças sindicais e assessores jurídicos de diversas entidades chegaram ao consenso de que o adiamento da deliberação da matéria pelo pleno do TST seria positivo na atual conjuntura. O adiamento da decisão, portanto, agradou os sindicalistas. "Não é admissível, nem razoável, que normas que notadamente trazem prejuízos à classe trabalhadora sejam aplicadas a contratos anteriores da entrada em vigor das novas regras impostas pela reforma Trabalhista. O que esperamos, é um mínimo respeito ao princípio constitucional do direito adquirido que determina, enfaticamente, que Lei não pode retroagir em prejuízo do trabalhador", argumentou o presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST, José Calixto Ramos.

Leia mais: NCST - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>